



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Meio Ambiente

**ATA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM CEARENSE DE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS E DE BIODIVERSIDADE**

Data: 18 de março de 2016

Local: Centro de Referência Ambiental do Parque Estadual do Cocó.

Horário: 09:00h

O Presidente do Fórum, Secretário do Meio Ambiente - Artur Bruno, iniciou a primeira reunião extraordinária do ano de 2016, repassando as palavras para o palestrante Jurandir Picanço – FIEC que apresentou o panorama mundial sobre energias renováveis, e as oportunidades do Ceará em se beneficiar com essas energias, mostrando que é possível chegar em 2050 com energias limpas. Mostrou que é possível a termelétrica no Ceará, já que os processos e tecnologias atuais permitem empreendimentos termelétricos com baixo impacto ambiental.

Em seguida, o palestrante Renato Rolim – SEINFRA apresentou a Política Energética Nacional demonstrando as usinas eólicas e solar em operação, citando que o Estado do Ceará sempre foi pioneiro dessas energias. Apresentou também o Plano Estadual de Energia focado principalmente em energias renováveis e que está sendo publicado nos próximos dias. Logo após, o palestrante Alexandre Araújo – Professor da UECE propôs que tem que se colocar um fim nos combustíveis fósseis, não incentivar mais as termelétricas, e aderir às energias renováveis. Mostrou as emissões de CO₂ associadas a carvão, gás e petróleo, e comentou que cada uma está contribuindo para o acúmulo de energia no sistema climático terrestre, a uma taxa altíssima. Em seguida o palestrante Rodrigo Miguel – COELCE fez uma apresentação sobre a Matriz Elétrica Brasileira, destacando a importância e o aumento da termelétrica especialmente por usinas de gás natural, mostrando que as termelétricas a gás demandam menos água que as de carvão (3x menos), e com uso de novas tecnologias, novas termelétricas podem demandar bem menos (30x menos que a de carvão e 10x menos que a de gás tradicional).

Debates

1. Professor Gradvoll falou sobre investir em novas tecnologias para suprir os impactos ambientais, para que possa ter ao longo dos 30 anos fontes cada vez mais puras e limpas, e que esta na hora de pensar em um plano de negocio que possa avançar.
 2. Maria Luiza falou sobre a necessidade de eliminar essa expansão das termelétricas e apresentou o livro Capitalismo e Colapso Ambiental.
 3. José Nunes falou sobre as termelétricas no Brasil, apontando que algumas pessoas só têm energia devido as térmicas a diesel, principalmente na Amazônia. Comentou que ainda se necessita de térmicas para gerar energia no momento em que não houver água.
 4. Paulo Cunha comentou da crise climática global e que o Ceará passa por uma crise hídrica que esta aumentando cada vez mais, e que ainda se pensa nesse subsidio de construir uma termelétrica.
 5. Cacique Antônio falou sobre os males das termelétricas, o desmatamento e a contaminação daquela área que está adoecendo a população.
 6. Erica Pontes falou sobre a termelétrica do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que está ocasionando impactos com o transporte do carvão, já que as comunidades estão sendo impactadas com o pó do carvão que é transportado pela corréa transportadora, comentou também sobre as ineficiências desse transporte e das comunidades que estão sendo retiradas daquele local.
 7. Marta Celina ressaltou que o papel do Fórum Cearense de Mudanças Climáticas é combater os efeitos de mudanças climáticas, a despeito de ter colocado as energias termelétricas como alternativa pra uso só e casos essenciais, tem que se pensar em eliminação total ao uso de emissão de gases de efeito estufa. E deixou como pergunta: O que o Governo do Estado do Ceará pensa sobre a implementação dessa Termelétrica no Ceará?
- Renato Rolim comentou da convivência com as energias renováveis, que todas podem atuar juntas e que as termelétricas poderia ser possível para serem usadas em casos de necessidade. Mesmo com o crescimento da energia eólica e da energia solar, ainda não seria possível eliminar todas as térmicas, não iria suprir a necessidade.
- Alexandre Costa concluiu que não esta defendendo o fechamento das termelétricas, devido não ter como garantir o suprimento de energia.

Encaminhamentos da reunião

1. O Secretário do Meio Ambiente – Artur Bruno fez o convite para Audiência Pública que ocorrerá 31 de março às 14:30h na Assembleia Legislativa, com objetivo de discutir o projeto de Lei temática das termelétricas.
2. Artur Bruno ressaltou que ainda está tentando a articulação com o Governador do Estado do Ceará - Camilo Santana para receber o Fórum Cearense de Mudanças Climáticas e Biodiversidade.
3. Artur Bruno propôs que o Fórum Cearense de Mudanças Climáticas e Biodiversidade possa se reunir no dia 01 de abril às 14:00h na Sema, para tomar uma posição perante as termelétricas e aqueles que tiverem propostas de solução possam levar no dia.